



Assinatura anual: — Portugal, 375\$00

(Via aérea) — Europa, 800\$00 — Estrangeiro, 900\$00

Tiragem média: — No mês de Dezembro — 1.990 ex. (1 tiragem)

(Publicação obrigatória nos termos do Decreto-Lei n.º 645/76)

Preço avulso - 25\$00 O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

PUBLICAÇÃO QUINZENAL
Redacção, Administração e Oficinas
Rua «Ecos de Cacia», 124
Quintã do Loureiro — 3800 CACIA
Telefone 91118

Proprietário, Director e Administrador
M A N U E L D A M I A O
Sucessor de José Marques Damião
Fundador: J. J. Nunes da Silva
(Reg. D. G. C. S. 100798/74)

Redactor Principal
Moreira Vinhas
Chefe de Redacção
Manuel Ferreira Silva
(Necas Damião)

ANO NOVO - ANO BOM

O princípio de um novo ano significa para muitos uma verdadeira mudança de vida. Os que assim pensam, olham com grande esperança o ano que entra. É então que surgem os desejos para o novo ano, que nem sempre são manifestados publicamente, pois que ficam muitas vezes mantidos em segredo.

O Dia de ANO-BOM é feriado na maior parte dos países do mundo e acontece até que é o único feriado da URSS que não tem implicações revolucionárias ou políticas.

Uma das muitas tradições ligadas ao fim do ano, princípio do ano novo, é na última noite do ano deitarem fora tudo aquilo que não presta ou julguem já não ter utilidade, embora tal costume seja pouco usual no nosso país. Quantas vezes, só para sentirem o prazer de deitarem fora, pela janela, muitos se privam de objectos que lhes vão fazer falta ao longo do ano. Em contrapartida não falta quem ande pelas ruas para aproveitar a oportunidade de arranjar objectos em segunda mão, que muitas vezes acabam por negociar e, o que é mais curioso,

alguns deles são comprados pelos seus ex-proprietários. Mais tradicionalmente ligadas à noite do último dia do ano são as corridas de S. Silvestre, que se realizam por todo quanto é lado. Para nosso orgulho, os atletas portugueses têm brilhado nessas corridas, em especial nas de S. Paulo, com destaque para Carlos Lopes e Rosa Mota.

Ao entrarmos em 1988 faltam 12 anos para o ano 2000. No entanto esta data tem merecido controvérsia, pois, conforme já foi admitido pelo próprio Papa João Paulo II, a data do nascimento de Jesus Cristo ainda não foi determinada. Até há pouco, os peritos acreditavam haver um erro de quatro anos. De acordo com as afirmações do Sumo Pontífice, pensa-se que Jesus Cristo tenha nascido entre 8 a 4 anos antes da era que vimos adoptando, desconhecendo-se o mês e o dia do nascimento. Não esquecer que foi S. Telesphoro (papa de 125 a 136) que fixou a Natividade em 25 de Dezembro, tendo em vista substituir as festas pagãs do Solstício de Inverno da última semana de Dezembro.

No Alasca considera-se o princípio do ano a 7 de Janeiro, resultando do facto de não seguirem o calendário Gregoriano. Este facto deve-se à ao motivo de aquele território norte-americano ter pertencido à Rússia, que em 1867 o vendeu aos E. U. A., a qual só nos tempos modernos adoptou o calendário Gregoriano, que é hoje universalmente seguido.

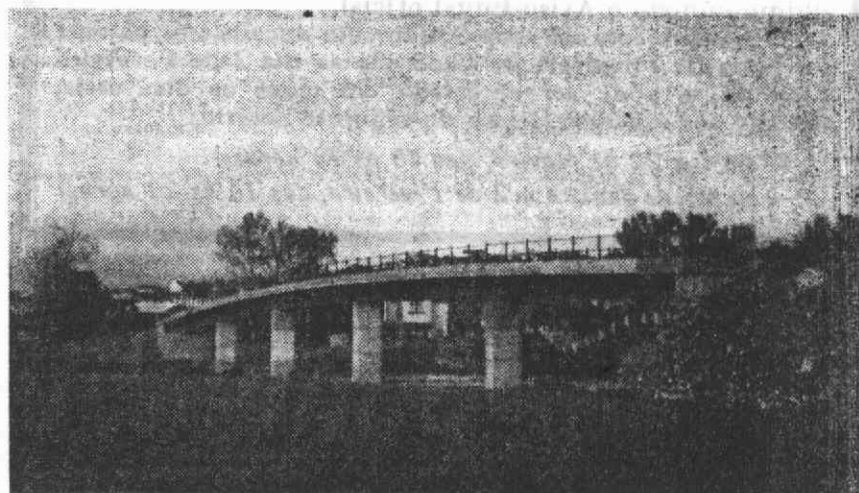
Outras curiosidades referentes a este assunto, pode-se apontar o calendário chinês. Por exemplo, na China perdura agora o ano do Coelho, que vai de 29 de Janeiro de 1987 a 16 de Fevereiro de 1988. O calendário chinês é considerado um dos mais antigos da história, datando de 2367 a. C. É formado por ciclos completos de 60 anos, constando cada ciclo por cinco ciclos simples: metal, água, madeira, fogo e terra, de 12 anos cada. Por sua vez, doze animais estão relacionados com cada um dos doze anos de cada ciclo simples.

13/Dezembro/87

A política é uma ciência eminentemente prática, na qual se não deve ligar muita importância à forma, às palavras e às teorias. — Bismarck.

ANGEJA

NÃO há muito tempo, o suficiente para que ainda se mantenha vivo na memória, arrisquei, neste mesmo jornal (5 de



A Ponte de betão armado, construída sobre o Rio Vouga, em Angeja, no local da Barca, inaugurada em 25 de Outubro de 1987

«No melhor pano cai a nódoa»

Abril de 1986, sob o título EM ANGEJA — UMA AUTARQUIA, algumas palavras elogiantes acerca da autarquia de Angeja — da sua acção, do seu dinamismo, da sua competência (qualificativos, de resto, sempre relativos). À parte os comentários críticos que me foram dirigidos, e porque as ousadias têm preço, renovo as felicita-

ções que então atribuí ao Executivo.

Não me enganei ao profetizar, perdoc-se-me o epíteto, uma positiva mudança nesta terra: aí está a nova ponte, o novo posto médi-

(Conclui na 2.ª página)



oferece aos seus Leitores

renovando os desejos de Novo Ano muito próspero a todos os nossos amigos, assinantes, anunciantes e colaboradores

CALENDÁRIO PARA 1988

	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO
D	3 10 17 24 31	7 14 21 28	6 13 20 27
S	4 11 18 25	1 8 15 22 29	7 14 21 28
T	5 12 19 26	2 9 16 23	1 8 15 22 29
Q	6 13 20 27	3 10 17 24	2 9 16 23 30
O	7 14 21 28	4 11 18 25	3 10 17 24 31
S	8 15 22 29	5 12 19 26	4 11 18 25
S	2 9 16 23 30	6 13 20 27	5 12 19 26
	ABRIL	MAIO	JUNHO
D	3 10 17 24	F 8 15 22 29	5 12 19 26
S	4 11 18 F	2 9 16 23 30	6 13 20 27
T	5 12 19 26	3 10 17 24 31	7 14 21 28
Q	6 13 20 27	4 11 18 25	1 8 15 22 29
O	7 14 21 28	5 12 19 26	2 9 16 23 30
S	1 8 15 22 29	6 13 20 27	3 F 17 24
S	2 9 16 23 30	7 14 21 28	4 11 18 25
	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
D	3 10 17 24 31	7 14 21 28	4 11 18 25
S	4 11 18 25	1 8 F 22 29	5 12 19 26
T	5 12 19 26	2 9 16 23 30	6 13 20 27
Q	6 13 20 27	3 10 17 24 31	7 14 21 28
O	7 14 21 28	4 11 18 25	1 8 15 22 29
S	1 8 15 22 29	5 12 19 26	2 9 16 23 30
S	2 9 16 23 30	6 13 20 27	3 10 17 24
	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
D	2 9 16 23 30	6 13 20 27	4 11 18 F
S	3 10 17 24 31	7 14 21 28	5 12 19 26
T	4 11 18 25	F 8 15 22 29	6 13 20 27
Q	F 12 19 26	2 9 16 23 30	7 14 21 28
O	6 13 20 27	3 10 17 24	F F 15 22 29
S	7 14 21 28	4 11 18 25	2 9 16 23 30
S	1 8 15 22 29	5 12 19 26	3 10 17 24 31

FESTAS MÓVEIS: — Carnaval, 16 de Fevereiro; Páscoa, 3 de Abril; Corpo de Deus, 2 de Junho (Feriado)

Apontamento

ANO NOVO

Sejas feliz!...

Obl Ano Novo, que sejas uma manã de Felicidade, uma imensidade de Paz!...

Raios de Sol e esperança inundam os povos de todo o Mundo, que angura sejas belo e maravilhoso Ano Novo!...

Que sejas de tranquilidade, de Beleza, que o Mundo irá acumular em todas as faces, em todos os instantes de liberdade!... Que sejas de sublime perfeição!...

Obl Ano Novo, dá-nos o silêncio das bombas, dá-nos a terra verdejante, faz correr suavemente as águas dos rios, faz a erva crescer e os passarinhos vão de novo cantar a paz, juntando as criancinhas como avexinhas, enlaçadas na mesma canção de Amor e Paz!...

Obl Ano Novo, espalha ondas de alegria, que os nossos lares sejam sempre abençoados pelo coração de Deus, e dá-nos a certeza de um nascer de um Mundo Novo cheio de Esperança e Dignidade!...

Ano Novo, sejas feliz!...

Angeja, Dezembro 1987

Jane Branco

Aviso importante

EMPARCELAMENTO DA PROPRIEDADE RÚSTICA NO BAIXO VOUGA LAGUNAR

Está a decorrer a reclamação do Emparcelamento da Propriedade Rústica em Cacia, do que publicámos no último número o Aviso-Edital oficial.

O anteprojecto de emparcelamento encontra-se patente na Junta de Freguesia de Cacia até ao dia 2 de Fevereiro próximo, e pode ser apreciado em todos os dias úteis, excepto aos sábados, dentro do seguinte horário:

- de 4 a 22 de Janeiro, das 16 às 18 horas;
- de 25 de Janeiro a 2 de Fevereiro, das 16 às 20 horas.

AVEIRO

Pela Câmara Municipal

Deliberações do Executivo:

Na sua reunião do dia 28/12/87, o Executivo da Câmara Municipal de Aveiro tomou, entre outras de mero expediente, as seguintes deliberações:

= Aprovar o estudo para o arranjo da zona envolvente à igreja de Santa Joana e abrir concurso para a execução das respectivas obras;

= Apoiar a vinda a Aveiro de um «Circo sobre gelo», no princípio do próximo ano — reservando para a respectiva instalação o espaço anexo ao Recinto Municipal de Feiras e Exposições;

= Admitir a publicação, em próximo Boletim Informativo, de um trabalho da autoria do Dr. Rui Moreira de Sá e Guerra, sobre a personalidade de José Joaquim Rodrigues de Bastos;

= Apoiar a revista «Metanóia», do Secretariado de Pastoral Juvenil da Diocese de Aveiro, com a compra de 100 exemplares da referida publicação;

= Adjudicar as obras de construção das escolas pré-primárias de Quintãs, Bonsucesso e Alumieira, e de ampliação da escola primária de Vilarinho;

= Anunciar a abertura da Biblioteca Domiciliária para as 17,30 horas do dia 6 de Janeiro/88;

= Alertar, uma vez mais, vix telex, a JAE para o mau estado em que se encontra a Variante à EN 109 e 16, no troço próximo desta cidade, onde continuam a registar-se acidentes de trânsito, provocados pelo seu cada vez mais perigosamente degradado piso.

Um «caso exemplar» resolvido em Tribunal

Em meados do corrente ano de 1987, o Presidente da Câmara Municipal de Aveiro tomou conhecimento de que estavam a ser utilizados os seus nome e cargo num caso de burla — pelo que atempadamente recorreu ao Tribunal.

De facto, La Salete de Almeida Duarte — residente em Azenha da Moita, Oliveirinha —, prometera a Áurea do Carmo Pereira — residente, com o marido e quatro filhos (e na situação de gravidez), em Verdemilho —, conseguir-lhe uma casa no Bairro do Caião, para o que contaria com o interesse directo do presidente do Município. Dizia a primeira à segunda ter já gasto, do seu bolso, 60 contos, de «sinal», para resolver o assunto. Por sua vez, o casal interessado na casa já lhe entregara seis mil escudos, mas «o presidente pediu-lhe mais quinze mil escudos», conforme carta que Áurea Pereira endereçou aos pais, solicitando-lhes essa quantia com a maior urgência, pois La Salete dizia-se «entre a espada e a parede», pois até já tinha sido marcado o dia 16 de Agosto para o Presidente da Câmara lhe entregar a chave da casa — o que não aconteceria se os pormenores financeiros não fossem entretanto resolvidos.

Aconteceu que o pai de Áurea Pereira não dispunha do dinheiro solicitado, pelo que se decidiu a contactar pessoalmente o Presidente da Câmara Municipal de

Aveiro, perguntando-lhe se não poderia aguardar mais uns dias pelos 15 mil escudos... assim acabando por se descobrir o caso.

Levada a tribunal, La Salete ouviria no dia 12 de Novembro/87 a respectiva sentença, condenando-a, pelo crime de burla, em cinco meses de cadeia, remíveis a 200\$00 por dia, em 20 mil escudos de indemnização à ofendida, e no imposto de Justiça e demais custos.

Foi decidido divulgar este caso por representar um exemplo a tomar na devida consideração por eventuais interessados em «facilidades» deste género — e ainda porque é um alerta aos incautos abordados por burlões, prometendo-lhe resolver assuntos à margem da lei e envolvendo a dignidade de autarcas.

Mais ainda, solicita o Presidente da Câmara Municipal de Aveiro que quem tiver conhecimento de idênticos casos lhe comunique tais factos para se proceder em conformidade.

Festas ao Mártir S. Sebastião no Bairro de Sá

De 16 a 20 de Janeiro corrente

PROGRAMA

DIA 16 (Sábado) — Às 9 horas, início dos festejos com uma salva de 21 tiros; às 18,30 horas, Missa cantada; às 21,30 horas, festival com o conjunto «The Pop Men», da Gafanha da Nazaré. Fogo no intervalo.

DIA 17 (Domingo) — Às 9 horas, salva de 21 tiros; às 12 horas, Missa solene com o Coral Litúrgico das Barrocas; às 15,30 horas, Procissão com a participação das Bandas da Associação Recreativa Eixense e da Senhora do Álamo, de Esgueira; e às 21 horas, festival com o conjunto «Imperial», de Vagos. No intervalo, sessão de fogo de artifício.

DIA 18 (Segunda-feira) — Às 9 horas, descarga de fogo; um grupo de Zés Pereiras percorrerá as ruas do Bairro de Sá; às 16 horas, início das cavalhadas, com vários divertimentos; às 18,30 horas, Missa por alma dos habitantes do Bairro falecidos, seguindo-se a tradicional Entrega do Ramo aos mordomos para 1988/89; às 21 horas, festival com o conjunto «Central», do Troviscal.

DIA 19 (Terça-feira) — Às 9 horas, salva de foguetes; às 21 horas, festival com o conjunto «Escala 5», de Estarreja.

DIA 20 (Quarta-feira) — Às 9 horas, salva de foguetes; às 18,30 horas, Missa de Acção de Graças ao Mártir S. Sebastião; às 21 horas, festival de encerramento destes grandiosos festejos com o conjunto «TV 5», de Salgueiro.

Durante os festejos actuará a aparelhagem da Sonora Valente, de Matadufos.

Junta de Freguesia de Angeja

EDITAL

António Lopes das Neves, Presidente da Junta de Freguesia de Angeja, Concelho de Albergaria-a-Velha:

Faz saber que JOSÉ MARIA FERREIRA BERBIGÃO, casado, de 50 anos de idade, natural desta freguesia de Angeja, onde é residente na Rua da Pereira, filho de José Maria Nunes Berbigão e de Maria do Céu Alves Ferreira, requereu no sentido de ser autorizada a venda, a título de concessão, da sepultura n.º 263, do cemitério local.

Dá-se conhecimento do pedido a todas as pessoas para deduzirem, querendo, perante esta Junta de Freguesia, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação deste Edital, qualquer oposição à referida venda.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor da referida sepultura.

Angeja, 6 de Janeiro de 1988

O Presidente da Junta de Freguesia, António Lopes das Neves

Junta de Freguesia de Angeja

EDITAL

António Lopes das Neves, Presidente da Junta de Freguesia de Angeja, Concelho de Albergaria-a-Velha:

Faz público que ADELINA MARQUES MEIRELES, solteira, de 37 anos de idade, natural desta freguesia de Angeja e residente na Alemanha, filha de José Maria Martins Meireles e de Deolinda Marques da Cruz, requereu no sentido de ser autorizada a venda, a título de concessão, da sepultura n.º 224, do cemitério local.

Dá-se conhecimento do pedido a todas as pessoas para deduzirem, querendo, perante esta Junta de Freguesia, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação deste Edital, qualquer oposição à referida venda.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor da referida sepultura.

Angeja, 6 de Janeiro de 1988

O Presidente da Junta de Freguesia, António Lopes das Neves

Seis anos de muita saudade

Manuel João Pereira dos Santos
Taboeira — S. Paio de Oleiros



No dia 2 de Janeiro corrente, passou o 6.º aniversário do falecimento do saudoso Manuel João Pereira dos Santos, que foi industrial de padaria em S. Paio de Oleiros (Feira), querido marido da sr.ª D. Lucinda do Carmo da Silva Ferreira e extremo pai da jovem estudante da Faculdade de Direito de Coimbra, Maria da Conceição Ferreira Santos, que recordam com profunda saudade o seu ente querido e mandaram rezar missa em sufrágio da sua alma naquela localidade, onde são residentes.

Que Deus o tenha no Reino da Glória e rezemos por sua alma.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E ENERGIA

SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA

DIVISÃO DE COMBUSTÍVEIS DOS SERVIÇOS REGIONAL DO PORTO

DA

DIRECÇÃO-GERAL DE ENERGIA

EDITAL

Faço saber que a SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE AVEIRO, pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gases de petróleo liquefeitos, com a capacidade de 2350 litros, sita na Rua das Cardadeiras, freguesia de Esgueira, concelho e distrito de Aveiro.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições dos Decretos n.ºs 29034, de 1 de Outubro de 1938 e 198/70, de 7 de Maio que regulamentam a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas dos Decretos n.ºs 36270, de 9 de Maio de 1947 e 422/75, de 11 de Agosto que aprovam o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, explosão e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado Decreto n.º 29034, convidadas as entidades singulares ou colectivas a apresentar por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e a examinar o respectivo processo nesta Direcção de Serviços Regional, situada na Rua do Dr. Alfredo de Magalhães, n.º 68-3.º-Dt.º, no Porto.

Porto, 15 de Dezembro de 1987

O CHEFE DA DIVISÃO DE COMBUSTÍVEIS,

Paulo Alves

ANGEJA

Três anos de profunda saudade

António Lourenço da Rocha
LOURE — S. JOÃO DE LOURE



No dia 14 de Janeiro, passa o terceiro aniversário do falecimento do saudoso António Lourenço da Rocha, que foi casado com a sr.ª Maria Martins Nogueira e era pai dos srs. Amílcar Nogueira da Rocha, casado com a sr.ª Adozinda Arede, moradores em Loure; e Florentino Nogueira da Rocha, casado com a sr.ª Marlene da Silva Matos, residentes em Cacia; e das sr.ªs Maria Celeste Nogueira da Rocha, casada com o sr. Diamantino Pinho da Conceição, residentes em Oliveirinha; e Maria Adelaide Nogueira da Rocha, casada com o sr. Fernando Marques da Rocha, moradores em Loure.

A viúva, seus filhos, noras, genros, netos e bisnetos, que recordam com profunda saudade o seu ente querido, agradecem, desde já, a todas as pessoas que se dignem elevar a Deus uma prece em intenção da sua alma.

Que Deus o tenha no Reino da Glória e rezemos por sua alma.

Vende-se

Chalé de habitação, de rés-do-chão com cave, da Rua do Viso, em Esgueira (junto à passagem de nível), com quintal e pomar.

Tratar com José Jorge Guerra de Abreu — Rua do Cabo Luís — Esgueira — 3800 Aveiro.

«No melhor pano cai a nódoa»

(Continuação da 1.ª página)

co, o recreio infantil, e tudo o resto que, brilhando menos, nem por isso tem menos valor. Basta o homem querer!

Mas, como reza o adágio, «no melhor pano cai a nódoa». E caiu, quando tudo parecia ir pelo melhor. No dia seguinte à inauguração da ponte, uma alma qualquer pouco mais que sombra porque de noite foi o feito, retirou solenemente a placa com o registo que lhe fora gravado, e onde se poderia ler: «Ponte Dr. Gilberto Madail». Claro está que um acto como este, à luz (também ela relativa) da justiça, será sempre punível. Mas, não será esta atitude, *ipso facto*, sinal revelador de um descontentamento, quicá colectivo, justificado pela notória estranheza ali mesmo exposta?

Todos reconhecemos, cada um a seu modo, o espírito diligente da figura ali simbolicamente ilustrada, e disso não haverá contestação, pelo menos no vertente caso. Contudo, não me parece justo que, com este «modesto» agradecimento, de boa-fé, assim o creio, se apague definitivamente a história de uma lembrança, de um lugar, que só ao Tempo cumpre. «Ponte da Barca» não era apenas um nome, era a memória de um sítio, de algumas gerações, de um tempo que fez história, esta muito íntima porque era nossa, da nossa terra, da nossa Vila. Tempo haverá, assim haja vontade, para remediar esta (e tantas outras) situação — porque nada, neste mundo, é definitivo!

Janeiro 1988

Dr. António Souto

Atenção Camionistas!

Possui Camião de mais de 3.500 kg., peso bruto? Deve requerer a inspecção obrigatória, ao abrigo da Lei. Estamos prontos para vos servir com urgência.

Agência Automobilística Valxandra, Lda.

Edifício Torre Simon Bolívar (junto da Divisão de Trânsito) Telef. 27183 — AVEIRO

Notícias de Angeja

Falando da inauguração de melhoramentos em Angeja

Como então noticiámos, embora laconicamente, efectuou-se no dia 25 de Outubro do último ano a inauguração do Posto Médico e da Ponte de betão armado sobre o Rio Vouga, no local da Barca, além de um Salão Cultural, um recinto desportivo e um parque infantil.

Foi um dia de verdadeira festa para a nossa terra, pois o povo participou na quase totalidade e formou-se um longo cortejo da Praça para a Barca, incorporando-se a Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense, os Ranchos «Lusitano», da Casa do Povo, e «Lavadeiras do Vouga», com seus estandartes, e outras representações desta freguesia.

Na sessão solene, já no Salão Cultural, o presidente da Assembleia de Freguesia, sr. David Fernando das Neves Nogueira, proferiu o seguinte discurso:

«Na qualidade de Presidente da Assembleia de Freguesia, e em nome do povo de Angeja, congratulo-me com a presença de V.ª Ex.ª neste acto solene da inauguração dos dois maiores melhoramentos levados a efeito na nossa freguesia nas últimas décadas.

Descerraram-se bandeiras, pondo a descoberto frias placas de mármore, que perpetuarão para a posteridade o calor humano, o entusiasmo, o amor, a dedicação, o afecto de todos quantos contribuíram para a concretização destas obras grandiosas.

Homenageio, desta tribuna, e em primeiro lugar, a gente laboriosa da minha terra, que, desde a primeira hora quis e soube dizer sim à construção do posto de saúde, respondendo à chamada do Presidente da Junta de Freguesia, esse poço de energia que desde há alguns anos vem dirigindo os destinos de Angeja.

Homenageio a Junta de Freguesia, que em torno do seu presidente, em trabalho de equipe, não teve dúvidas em iniciar uma obra desta envergadura, sem qualquer verba à partida, acreditando só e unicamente no povo que a elegu!

Homenageio os Presidentes da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha, primeiro o sr. Fernando Nunes de Almeida e depois o sr. Dr. Rui Manuel Pereira Marques, que de 1984 a 1987 souberam reconhecer, apoiando materialmente, e acima de tudo, moralmente, o querer deste povo e desta Junta de Freguesia.

Homenageio o então Governador Civil de Aveiro, sr. Dr. Gilberto Madail, que pôs todo o seu empenho na construção da ponte sobre o Rio Vouga, concretizando-se o seu projecto e a sua execução em tempo record.

Com gente assim, construiremos um futuro que não desmereça o passado. O passado do qual, sem dúvida, herdámos esta força de vontade, este querer ser e participar no engrandecimento da nossa terra.

Não foi por acaso a distinção feita por D. Manuel, em 15 de Agosto de 1518, concedendo foral à nossa freguesia. Ai está, na Praça da República, e para todo o sempre, o testemunho vivo dessa distinção, orgulho das nossas gentes: o Pelourinho, peça arquitectónica ímpar no nosso país.

Mas o caminho a percorrer é longo. Mas as iniciativas começam a fervilhar. E quando isso acontece em Angeja, é o mesmo que antever para breve mais vitórias para o bem estar do nosso povo.

Estou-me a referir: à Creche Helena de Albuquerque Quadros, que vai renascer das cinzas que se acumulam há cerca de 20 anos; ao Centro Paroquial e Centro de Dia da 3.ª Idade, que o nosso Pároco, Dr. Querubim José Pereira da Silva, conseguiu com esforço e dedicação, o local adequado. O projecto tem pernas para andar... e já se iniciou; e a reconstrução do edifício António Pires de Almeida, ali na Rua da Costa, no qual se vai instalar um Centro Cultural e Desportivo e cuja obra já se iniciou, com o patrocínio da Câmara Municipal, e para cuja concretização o nosso jovem Presidente da Câmara deu o impulso e força necessários.

Angejenses! É hora! Vamos dar as mãos e apertá-las com força! Vamos

ser ainda mais solidários! Vamos tranavazar o nosso amor à nossa terra e às nossas gentes! Vamos construir juntos o futuro dos nossos vindouros! Vamos construir Angeja do amanhã!

Que a nossa vinda, aqui e agora, signifique mais que o simples e inútil cortar de uma fita. Estamos aqui para festejar, em comunhão de vontades, a alegria do dever cumprido.

Temos Posto Médico! Temos um Salão Nobre! Temos um Jardim Infantil! Temos um cimentado para a prática de desportos de salão! Temos um acesso seguro e definitivo aos nossos campos!

Temos, acima de tudo, o querer, a vontade, a certeza, a alegria e a fé de todo o nosso povo, que, de mãos dadas com os seus dirigentes, vai construir o futuro!

Tenho dito. Obrigado.»

Também na sessão solene, usou da palavra o secretário da Junta de Freguesia, sr. António Augusto Simões de Almeida Salgado, cujo discurso publicaremos no próximo número.

A placa em mármore, nominativa da Ponte, que alguém retirou no dia seguinte, ainda não apareceu nem se sabe quem o fez, mas já foi colocada outra cimentada.

LICENCIATURA EM DIREITO

Chegou ao nosso conhecimento haver concluído a sua licenciatura na Faculdade de Direito de Lisboa, a jovem estudante Ana Maria dos Santos Capela, filha do nosso amigo sr. Guilherme de Almeida Capela e de sua esposa sr.ª D. Maria Odete Santos Capela, naturais de Angeja e há largas décadas radicados em Gaza — Moçambique, e neta do sr. Salvador Rodrigues dos Santos e de sua esposa sr.ª D. Glória Tavares Souto, comerciantes nesta freguesia.

A novel advogada é natural de Lourenço Marques — Moçambique, é Portuguesa e já regressou aquele País da Costa Oriental de África, aonde tenciona exercer a sua actividade profissional.

Desejamos à nova licenciada os melhores êxitos na sua delicada missão e nas nossas felicitações incluímos os seus pais, avós e mais familiares.

Falecimento. — No hospital de Albergaria-a-Velha, faleceu no dia 31 de Dezembro findo o nosso conterrâneo sr. Agostinho Nogueira de Pinho, de 75 anos, que ali estava internado há semanas e foi morador na rua da Agra, vivio desde 12 de Março de 1966 de Maria Dias de Sousa.

Foi trasladado no dia seguinte para a capela do Espírito Santo, desta freguesia, realizando-se o funeral no dia 2 de Janeiro, pelas 15 horas, com a incorporação do nosso rev. pároco, que celebrou missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendou o corpo, e a Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense, que executou sentidas marchas fúnebres no trajecto.

Foram-lhe oferecidos 2 bouquets e uma coroa de flores pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura o seu sobrinho sr. Dionísio Nunes de Pinho e o filho deste.

Tratou do funeral a Agência Simões Dias, desta freguesia.

A família enlutada enviamos o nosso sentido pesar.

Carimbos de borracha

Aceitam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

Dois anos de profunda saudade

Manuel Dias Teixeira dos Santos

PAÇO — ESGUEIRA



No dia 24 de Dezembro findo, passou o segundo aniversário do falecimento do saudoso Manuel Dias Teixeira dos Santos, que foi sócio da SOPASAL — Sociedade de Padarias de Santarém, Lda., querido marido da sr.ª D. Maria Augusta Teixeira Gamelas, moradores na Gândara do Paço; pai do sr. António Gamelas dos Santos, empregado de escritório, casado com a sr.ª D. Aida Maria Andrade Moreira dos Santos; avô da menina Patricia Moreira Gamelas dos Santos, residentes em Santarém; e irmão do sr.ª D. Belmira Teixeira dos Santos Miranda, casada com o sr. Mário Rodrigues Miranda, também moradores na Gândara do Paço.

A desolada viúva, seu filho, nora e neta, que recordam com profunda saudade o seu ente querido, mandaram celebrar missa em sufrágio da sua alma na capela de Nossa Senhora da Memória, no Paço, e agradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir ao piedoso acto.

Que Deus o tenha no Reino da Glória e rezemos por sua alma.

De Eixo

Festas do Mártir S. Sebastião. — Nos dias 20, 23, 24 e 25 de Janeiro corrente, realizam-se nesta freguesia os festejos em honra do Mártir S. Sebastião, com o seguinte programa:

DIA 20 (Quarta-feira) — Dia do Mártir S. Sebastião. Às 7 horas, uma salva de morteiros dará início aos festejos; às 20 horas, Missa solene e sermão.

DIA 23 (Sábado) — Às 9 horas entrará em transmissão a aparelhagem sonora de Arnaldo Branco, que actuará durante as festas; em seguida, um grupo de «Litipiros» percorrerá as ruas da freguesia; às 21 horas, festival com o conjunto «Três Tons».

DIA 24 (Domingo) — Durante a manhã a Banda Eixense percorrerá as ruas da freguesia na tradicional recolha de donativos; às 14 horas, sairá majestosa Procissão com colaboração da mesma Banda; depois, até à noite, concerto pela referida Banda; às 21 horas, início dum festival com o famoso conjunto típico «Irmãos Leais».

DIA 25 (Segunda-feira) — Durante o dia actuará a aparelhagem sonora; a partir das 21 horas, Noite de Folclore com o Rancho Folclórico do Baixo Vouga, de Eixo, e o reputado conjunto típico «Os Aguedenses», de Águeda.

TERRENO

Compra-se entre a Quinta do Simão e o «Recheio», em Cacia. Contactar com Valdemar Silva — Agência Valxandra, Lda. — Edifício Torre Simon Bolívar (junto da Divisão de Viação) — Aveiro — Telefone 27183.

Vende-se

Terreno de cultivo, nos Salgueiros ou Padrão, na Quinta do Loureiro, que era de José Maria Botas.

Tratar com Artur Sá — Rochico — Estarreja, telef. 43604, ou com António Duarte, em Cacia.

LUSAVOUGA — MÁQUINAS E ACESSÓRIOS INDUSTRIAIS, LIMITADA

Certifico, narrativamente, que, por escritura de 31 de Dezembro de mil novecentos oitenta e sete, lavrada, de fls. 63 a 64, verso, do Livro de Notas para Escrituras Diversas N.º 121-B, do Cartório Notarial de Ilhavo, a cargo da Notária, licenciada Maria Helena de Matos Ferreira, a sociedade com a firma em epigrafe e sede na Variante de Cacia, freguesia de Cacia, concelho de Aveiro, pessoa colectiva n.º 500170959, aumentou o respectivo capital social de 30 000 000\$00 para 50 000 000\$00, mediante entradas em dinheiro, no montante de 20 000 000\$00, feitas pelos sócios, na proporção das respectivas quotas, tendo, em consequência, sido alterado o artigo 4.º do pacto social, o qual passará a ter a seguinte redacção:

4.º — O capital social, integralmente realizado em dinheiro e demais valores sociais resultantes da escrita é de cinquenta milhões de escudos e corresponde à soma das seguintes quotas:

Uma, de quarenta milhões de escudos, pertencente ao sócio José Henrique Marques dos Santos;

Uma, de sete milhões e quinhentos mil escudos, pertencente à sócia Ilda Maria Gonçalves Marques Vicente;

Uma, de um milhão duzentos e cinquenta mil escudos, pertencente ao sócio Rui Vicente Santos;

Uma, de um milhão duzentos e cinquenta mil escudos, pertencente ao sócio Miguel Ângelo Vicente Santos.

Está conforme.

Cartório Notarial de Ilhavo, trinta e um de Dezembro de mil novecentos oitenta e sete.

A Notária,

Maria Helena de Matos Ferreira

«Ecos de Cacia», n.º 2697, de 10/1/1988

LUSAVEIRO — IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE MÁQUINAS E ACESSÓRIOS INDUSTRIAIS, LIMITADA

Certifico, narrativamente, que, por escritura de 31 de Dezembro de 1987, lavrada de fls. 65 a 67 do Livro de Notas para Escrituras Diversas N.º 121-B, do Cartório Notarial de Ilhavo, a cargo da Notária Licenciada Maria Helena de Matos Ferreira, a sociedade comercial por quotas com a firma em epigrafe e sede no lugar do Monte — Cacia, freguesia de Cacia, concelho de Aveiro, aumentou o capital social de 2 000 000\$00 para 20 000 000\$00, mediante entradas em dinheiro, no montante de 18 000 000\$00, efectuadas pelos sócios, na proporção das suas quotas, tendo sido, consequentemente, alterado o número um, do artigo 3.º do pacto social, o qual passará a ter a seguinte redacção:

3.º — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de vinte milhões de escudos e corresponde à soma de seis quotas, sendo uma, de quatro milhões de escudos, da sócia «LUSAVOUGA — MÁQUINAS E ACESSÓRIOS INDUSTRIAIS, LIMITADA»; uma, de quatro milhões de escudos, do sócio José Henrique Marques dos Santos; uma, de quatro milhões de escudos, do sócio Manuel Marcelino dos Santos Manangão; uma, de seis milhões e quatrocentos mil escudos da sócia Ilda Maria Gonçalves Marques Vicente; uma, de oitocentos mil escudos, do sócio Francisco Filipe Carvalho Lopes; e uma, de oitocentos mil escudos da sócia Ana Paula Gonçalves Marques Vicente.

Está conforme.

Cartório Notarial de Ilhavo, trinta e um de Dezembro de mil novecentos oitenta e sete.

A Notária,

Maria Helena de Matos Ferreira

«Ecos de Cacia», n.º 2697, de 10/1/1988

Lotaria Nacional

N.ºs da extração de 31-12-1987: (Lotaria do Ano Novo) 1.º, 39735 — 2.º, 84153 — 3.º, 21980

N.ºs da extração de 8-1-1988: (Lotaria dos Reis) 1.º, 63823 — 2.º, 53232 — 3.º, 35070

SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES DA QUINTA DO MONTE, LIMITADA

CARTÓRIO NOTARIAL DE SOURE

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de 22 do corrente mês (hoje), exarada de fls. 60 v.º a fls. 62 do livro n.º 121-B deste Cartório, a cargo da licenciada Fernanda da Fonseca Maurício Ferreira da Silva, entre José Maria das Neves Leitão, casado, residente em Aveiro, na Rua Dr. Alberto Souto, 14-1.º Esquerdo, e Jaime Joaquim Aleixo, casado, residente na Rua da Amara, Quinta do Loureiro, Cacia, concelho de Aveiro, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada que se regerá pelo pacto seguinte:

1.º — A sociedade adopta a denominação «SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES DA QUINTA DO MONTE, LIMITADA», e tem a sua sede na Rua da Amara, Quinta do Loureiro, na freguesia de Cacia, concelho de Aveiro, podendo, no entanto, ser mudada por simples decisão da gerência para qualquer outra zona do concelho, ou para concelho limítrofe.

2.º — O objecto da sociedade é a construção civil e obras públicas, estudos e projectos de engenharia e arquitectura, compra, venda e arrendamento de bens imóveis.

3.º — O capital social, integralmente subscrito em dinheiro, é de 400.000\$00, já realizado, e corresponde à soma de duas quotas, uma do montante de 380.000\$00 pertencente ao sócio José Maria das Neves Leitão, e outra do montante de 20.000\$00 pertencente ao sócio Jaime Joaquim Aleixo.

4.º — Poderão ser exigidas prestações suplementares de capital até ao montante igual ao décuplo do capital social, nos termos e condições a deliberar em assembleia geral.

5.º — A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, fica a cargo do sócio José Maria das Neves Leitão, que desde já é nomeado gerente, sendo suficiente a sua assinatura para obrigar validamente a sociedade em todos os seus actos e contratos.

6.º — É livre a cessão de quotas entre os sócios, porém na cessão a estranhos é concedido o direito de preferência à sociedade, em primeiro lugar, e aos restantes sócios, em segundo.

7.º — A sociedade assume as obrigações derivadas da aquisição de quaisquer bens efectuada antes do registo definitivo do contrato de sociedade.

Está conforme.

Soure e Cartório Notarial, vinte e dois de Dezembro de mil novecentos oitenta e sete.

O 3.º Ajudante,

António de Jesus Neto

«Ecos de Cacia», n.º 2697, de 10/1/1988

TERRENOS

Vendem-se em Sarrazola

1 — Terreno a pastagem nas Hortas, com a área de 1.120 m².

2 — Terreno para construção, na Rua da Liberdade (Murtório), com a área de 1.100 m².

Tratar com Maria Vitória da Silva Bastos Pereira, ou marido, na Rua João Chagas, 103 — Sarrazola — Telef. 91238 — 3800 Cacia.

Vende-se

Casa de habitação, em Fernelã, na Rua Direita, de rés-do-chão e 1.º andar, com boas comodidades.

Tratar com António Andrade — Rua do Matinho — Fernelã.

Uende-se

Motor fora de bordo «Selva», 20 c.v., em muito bom estado. Rua Luís de Camões, 38 — Cacia — Telef. 91697.

Agência Funerária Capela
de
A. Silva & J. Valentim, Ld.ª
FUNERAIS = TRASLADAÇÕES
para o País e Estrangeiro
Rua Vicente de Almeida Eça, 39 **ESGUEIRA**
3800 AVEIRO Telef. 311304 - 21354

Câmara Municipal de Aveiro
EDITAL N.º 157/87
(1.ª publicação)

Celso Augusto Batista dos Santos, Vereador em exercício permanente na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que BELMIRA SIMÕES LOPES RITO, residente na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, n.º 165-5.º-Esq.º, freguesia da Vera-Cruz, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua mãe MARIA DE ASSUNÇÃO LOPES, da sepultura n.º 1747, do 5.º talhão, do Cemitério Sul, para o jazigo n.º 13, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 21 de Dezembro de 1987.

O Vereador em exercício permanente,

Celso Augusto Batista dos Santos

Agência Funerária Aveirense

Nova Gerência de **Arlindo Dias Capela**

Funerais e Trasladações para todos os Cemitérios do País e Estrangeiro

Auto-fúnebres de 4 e 7 lugares, os quais se alugam às Agências que necessitem

Chamadas a toda a hora

ESCRITÓRIO: - Largo da Praça do Peixe, 11 - AVEIRO

Telefones: - 23296 e 311566

Câmara Municipal de Aveiro
EDITAL N.º 144/87
(2.ª publicação)

Celso Augusto Batista dos Santos, Vereador em exercício permanente na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que MARIA LUCÍLIA OLIVEIRA DA COSTA PORTUGAL PINHEIRO, residente na Rua Nascimento Leitão, n.º 18-2.º-Dt.º, freguesia da Glória, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu pai JOSÉ AGOSTINHO DA COSTA PORTUGAL, da sepultura n.º 3102, do 11.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 990, do 3.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 27 de Novembro de 1987.

O Vereador em exercício permanente,

Celso Augusto Batista dos Santos

Câmara Municipal de Aveiro
EDITAL N.º 141/87
(2.ª publicação)

Celso Augusto Batista dos Santos, Vereador em exercício permanente na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que ALTINO MARTINS DA SILVA, residente na Rua dos Combatentes da Grande Guerra, n.º 106, freguesia da Glória, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua Mãe FILOMENA BASTOS DA SILVA, da sepultura n.º 3100, do 11.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 1765, do 5.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 27 de Novembro de 1987.

O Vereador em exercício permanente,

Celso Augusto Batista dos Santos

Câmara Municipal de Aveiro
EDITAL N.º 142/87
(2.ª publicação)

Celso Augusto Batista dos Santos, Vereador em exercício permanente na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que ARMINDA PEIXOTO ALVES DA SILVA FERREIRA CAMPOS ROCHA, residente na Rua Eng.º Ondinot, n.º 46-A, 3.º-Dt.º, freguesia da Vera-Cruz, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua empregada MARIA DAS DORES SARAIVA MBLO, da sepultura n.º 3069, do 11.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 2502, do mesmo talhão e do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 27 de Novembro de 1987.

O Vereador em exercício permanente,

Celso Augusto Batista dos Santos

Câmara Municipal de Aveiro
EDITAL N.º 140/87
(2.ª publicação)

Celso Augusto Batista dos Santos, Vereador em exercício permanente na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que CARMINDA FERREIRA DA ENCARNACÃO, residente na Rua Mário Sacramento, n.º 12-6.º-C, freguesia da Glória, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua Tia FERNANDA PEREIRA DA ENCARNACÃO, da sepultura n.º 2383, do 10.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 1324, do 4.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 27 de Novembro de 1987.

O Vereador em exercício permanente,

Celso Augusto Batista dos Santos

Câmara Municipal de Aveiro
EDITAL N.º 156/87
(1.ª publicação)

Celso Augusto Batista dos Santos, Vereador em exercício permanente na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que MARIA FERNANDES GOMES, residente na Rua Direita, n.º 172, do lugar de Vilar, freguesia da Glória, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua mãe MARGARIDA FERNANDES GOMES, da sepultura n.º 2617, do 11.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 2566, do mesmo talhão e do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 21 de Dezembro de 1987.

O Vereador em exercício permanente,

Celso Augusto Batista dos Santos

Aneótias

— O doutor disse-me que dentro de três semanas me punha a andar v pé.

— E cumpriu?

— Cumpriu... tive de vender o automóvel para lhe poder pagar...

— Nos correios:

— Esta carta não pode ir assim. Não tem destinatário nem remetente.

— Mas tem que ir, menina. É para um polícia secreto!...

Câmara Municipal de Aveiro
EDITAL N.º 143/87
(2.ª publicação)

Celso Augusto Batista dos Santos, Vereador em exercício permanente na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que MARIA GUIOMAR VIEIRA DAS NEVES, residente no Bairro das Barrocas - Bloco A, 1.º-Dt.º, freguesia da Vera-Cruz, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua Mãe MARIA DO CARMO CHUVAS VIEIRA, da sepultura n.º 2608, do 11.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 2542, do mesmo talhão e do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 27 de Novembro de 1987.

O Vereador em exercício permanente,

Celso Augusto Batista dos Santos

Câmara Municipal de Aveiro
EDITAL N.º 159/87
(1.ª publicação)

Celso Augusto Batista dos Santos, Vereador em exercício permanente na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que FRANCELINA CORREIA DA SILVA, residente na Rua dos Arcas de Esgueira, n.º 3, freguesia de Santa Joana, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu cunhado ALEXANDRINO MIRANDA, da sepultura n.º 1357, do 5.º talhão, do Cemitério Novo de Esgueira, para a sepultura n.º 625, do 2.º talhão, do Cemitério Velho de Esgueira.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 21 de Dezembro de 1987.

O Vereador em exercício permanente,

Celso Augusto Batista dos Santos

TOTOBOLA

Prognóstico para o Concurso N.º 4/88

(Em 24 de Janeiro de 1988)

Neste concurso estão incluídos nove jogos da I Divisão Nacional e 4 da II.

Varzim - Benfica	2
Boavista - Belenenses	1
Braga - Guimarães	x
Covilhã - Farense	1
Setúbal - Espinho	1
Portimonense - Rio Ave	1
Marítimo - Penafiel	1
Sporting - Salgueiros	1
Elvas - Chaves	x
Vizela - Moreirense	1
E. Portalegre - Torriense	2
Marialvas - Ac. Viseu	2
Atlético - Barcelos	x

Prognóstico para o Concurso N.º 5/88

(Em 31 de Janeiro de 1988)

Este concurso engloba todos os jogos da I Divisão Nacional e 3 da II.

Benfica - Porto	x
Guimarães - Boavista	1
Belenenses - Varzim	1
Académica - Covilhã	1
Farense - Setúbal	x
Espinho - Portimonense	1
Rio Ave - Marítimo	1
Penafiel - Sporting	2
Salgueiros - Elvas	1
Chaves - Braga	1
P. Ferreira - Leixões	2
E. Lagos - Louletano	1
C. Caparica - E. Amadora	x

Câmara Municipal de Aveiro
EDITAL N.º 158/87
(1.ª publicação)

Celso Augusto Batista dos Santos, Vereador em exercício permanente na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que JOÃO AUGUSTO ALVES SIMARIA, residente na Vila Sofia, do lugar da Forca, freguesia da Glória, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua mãe EVANGELINA ALVES PINTO, da sepultura n.º 2628, do 11.º talhão, do Cemitério Sul, para o sarcófago n.º 1994, do 6.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 21 de Dezembro de 1987.

O Vereador em exercício permanente,

Celso Augusto Batista dos Santos

Câmara Municipal de Aveiro
EDITAL N.º 158/87
(1.ª publicação)

Celso Augusto Batista dos Santos, Vereador em exercício permanente na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que JOÃO AUGUSTO ALVES SIMARIA, residente na Vila Sofia, do lugar da Forca, freguesia da Glória, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua mãe EVANGELINA ALVES PINTO, da sepultura n.º 2628, do 11.º talhão, do Cemitério Sul, para o sarcófago n.º 1994, do 6.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 21 de Dezembro de 1987.

O Vereador em exercício permanente,

Celso Augusto Batista dos Santos